

SENADO FEDERAL Gabinete da Senadora Lúcia Vânia

EMENDA N° - CM

(à MPV nº 579, de 2012)

Dê-se ao § 1º do Art. 15 da Medida Provisória nº 579, de 2012, a seguinte redação:

"Art. 15

§ 1º O cálculo do valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, para a finalidade de que trata o caput ou para fins de indenização, utilizará como base:
I – a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios estabelecidos pela Aneel e com taxa de depreciação anual de dois por cento ao ano;
 II – investimento de manutenção ainda não depreciado, conforme critérios estabelecidos pela Aneel;
III – em caso de antecipação do vencimento do atual contrato de concessão, o Poder Concedente também deverá compensar a frustração de receitas entre a data final do antigo contrato de concessão e o início do novo contrato de concessão.

JUSTIFICAÇÃO

A Aneel possui como missão "proporcionar condições favoráveis para que o mercado de energia elétrica se desenvolva com equilíbrio entre os agentes". O poder concedente é um dos agentes do setor e seria injusto deixar que o mesmo defina os critérios e a metodologia de indenização, uma vez que é o próprio poder concedente quem arcará com o ônus da indenização. É preferível atribuir esse papel de estabelecer parâmetros ao órgão "Regulador".

Rodrigo Bedritichuk - Mat. 220842



SENADO FEDERAL Gabinete da Senadora Lúcia Vânia

Deve-se observar também que a não consideração do investimento de manutenção poderá desestimular as concessionárias no Brasil a realizarem os investimentos necessários para a continuidade do perfeito funcionamento desses ativos no longo prazo.

Finalmente, não obstante a assinatura de um novo contrato de concessão, faz-se necessário garantir a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da concessão, mediante uma indenização pela renúncia compulsória aos termos do antigo contrato de concessão.

Sala das Comissões,

Senadora LÚCIA VÂNIA